



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PROJECTO DE LEI N.º 237/IX

ELEVAÇÃO DA POVOAÇÃO DE GUIA, NO CONCELHO DE POMBAL, NO DISTRITO DE LEIRIA, À CATEGORIA DE VILA

Exposição de motivos

I - Enquadramento geográfico

A Guia é uma freguesia do concelho de Pombal, distrito de Leiria, situada na zona do Pinhal Litoral, exibindo uma paisagem de verde luxurioso entremeada com pomares e salpicada de pequenas colinas. Com uma população de 4500 habitantes tem uma situação geográfica privilegiada, na confluência de importantes vias rodoviárias, com uma posição central no eixo Leiria-Figueira da Foz, distando 26 Kms de cada um destes centros urbanos. Ladeada a Oeste pelo Atlântico, separam-na de Pombal, sede de concelho 17 Kms, de Coimbra 60 Kms e de Lisboa 150 Kms, distâncias que a breve prazo serão substancialmente encurtadas em tempo de percurso pela construção da A17, com saída na Guia e que a ligará por auto-estrada a Lisboa, Leiria, Pombal, Figueira da Foz e resto do País pelo acesso aos nós com A1 e IC8.

De referir ainda que desde 1890 é atravessada pela Linha Ferroviária do Oeste, tendo a sua estação registado, nos tempos áureos desta linha, o maior movimento de mercadorias e operários.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

II - Enquadramento histórico

A sua origem é anterior a 1620. Segundo Frei Agostinho de Santa Maria na sua descrição «Da milagrosa imagem de Nossa Senhora da Guia, Livro II, título XXXXII, Edição de 1707-1723» e Pinho Leal era «uma solitária mas agradável planície, a vista do mar, se vê uma dilatada marinha que corre da foz do Mondego, até à de Octavim, no sítio antigamente chamado Logar ou Casal dos Francezes ou Casal da Serra. Uma pequena aldeia, chamada de Nossa Senhora da Guia, cercada pelos lugares de Outeiro, Martinho, Seixo e Casal da Serra».

No período das invasões francesas, os militares da Napoleão estiveram albergados no Templo da Senhora da Guia, onde permaneceram com os seus cavalos, destruindo e pilhando o que haviam encontrado.

Um lugar pobre mas de pessoas empenhadas, porque resolveram construir em 1620 uma ermida dedicada a Nossa Senhora da Guia, por devoção à Santíssima Estrela dos navegantes (*Ave Maris Stella*).

É caracterizada por ter sido um grande centro industrial, entre 1903 e 1970.

Em 1961/62 o Externato da Guia iniciou a sua actividade com ensino preparatório e terceiro ciclo, para promover o ensino, cultura, saber e arte aos adolescentes e jovens da região.

Após o 25 de Abril de 1974, as escolas privadas sofreram algumas dificuldades, sendo-lhes difícil dar resposta à democratização do ensino, que conduziu ao acesso em massa dos estudantes com a institucionalização



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

do ensino gratuito e obrigatório, pelo que o Externato foi extinto para dar lugar à Escola EB 2,3/S da Guia.

Actualmente, a população está distribuída pelos seguintes lugares: Pedrogueira, Estação, Seixo, Outeiro Martinho, Mó, Antões e Moita do Boi, Casal da Clara e Grou.

A população activa distribui-se pelos diversos sectores profissionais, na freguesia, na sede de concelho, ou na sede de distrito.

III - Actividades económicas (condições sócio-económicas)

A povoação de Gula tem uma actividade económica baseada nas seguintes vertentes:

Actividades representativas do sector primário:

Indústria de produção avícola intensiva;

Indústrias extractivas de inertes (areia fina para a indústria vidreira);

Actividades representativas do sector secundário:

Zona Industrial da Guia;

Serralharias;

Indústrias têxteis;

Serração de madeiras;

Carpintarias;

Construção civil e obras públicas;

Panificação;

Recauchutagem;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Indústrias de urnas funerárias;

Sondagens e infra-estruturas de águas, saneamento e gás;

Actividades representativas do sector terciário:

Agências bancárias;

Postos de abastecimento de combustíveis;

Gabinetes de projectos de construção;

Gabinetes de contabilidade;

Gabinetes de mediação de seguros;

Hotel;

Estabelecimentos de restauração;

Cafés e pastelarias;

Cabeleireiros;

Drogarias;

Estabelecimentos de móveis;

Estabelecimentos de electrodomésticos;

Relojoarias e ourivesarias;

Confecções e retrosarias;

Papelarias e livrarias;

Talhos e peixarias;

Supermercados;

Sapatarias;

Floristas;

Oficinas auto e agrícolas;

Stands automóveis;

Aluguer e venda de equipamento industrial;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Telecomunicações e informática;

Transportes nacionais e internacionais de aluguer.

IV - Equipamentos sociais

A povoação de Guia, com a democratização do poder local e com a progressiva atribuição de competências e respectivos recursos financeiros, viu a sua qualidade de vida crescer significativamente. Hoje dispõe de uma razoável rede de equipamentos sociais:

Edifícios públicos:

Sede da junta de freguesia;

Mercado retalhista;

Cemitério;

Outros serviços:

Posto territorial da Guarda Nacional Republicana;

Estação de Correios;

Estação de Caminhos-de-Ferro;

Casa do Povo;

Desporto:

Pavilhão Gimnodesportivo;

Campo de futebol;

Polidesportivos;

Campo de Tiro;

Educação:

Jardim infantil;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Escolas pré-primárias;

Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico;

Escola do Ensino Básico do 2.º e 3.º Ciclos com Secundário;

ATL (Paróquia e Acurede);

Cantina escolar;

Transportes:

Transportes públicos rodoviários;

Transportes públicos ferroviários;

Táxi;

Saúde:

Centro de Saúde;

SAAL (Serviço de Atendimento Alargado);

Farmácia;

Consultórios de medicina geral privados;

Consultórios privados de diversas especialidades médicas (odontologistas, pediatras, oftalmologistas, otorrinolaringologistas, ginecologistas, obstetras e outras);

Lar de Apoio à Terceira Idade;

Centro de dia;

Serviço de ambulâncias;

Associações:

ACUREDE - Associação de Promoção Social, Cultural, Recreativa e Desportiva;

ARCUDE - Associação Recreativa, Cultural e Desportiva do Grou;

Centro Recreativo Folclórico e Artístico de Antões;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Filarmónica da Guia - Associação Artístico-Cultural;
CLUCAPO - Clube de Caçadores e Pescadores do Oeste;
Cavaleiros do Oeste;
Agrupamento de escuteiros - Corpo Nacional de Escutas;
Grupo Desportivo Guiense;
Associação Recreativa e Cultural da Moita do Boi;
Grupo Sócio-Caritativo;
Associação Cultural, Recreativa e Desportiva «As Ligeirinhas»;

Outros serviços e estruturas:

Igreja Matriz da Guia;
Capela N. Sr.^a da Guia;
Capela de S. Jorge;
Capela de N. Sr.^a do Livramento;
Centro Social e Paroquial «*Maris Stella*»;
Capela de S.^{ta} Clara;
Igreja Jeová;

V - Feiras e romarias

A povoação de Guia tem de tempos imemoriais uma referência na região em termos das suas feiras comerciais:

Feira dos 10, feira mensal ao dia 10 de cada mês;
Mercado Bissemanal, realiza-se à 5.^a feira e Domingo;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

A povoação de Guia orgulha-se das suas tradições e das actividades culturais e recreativas que desenvolve:

Festa em honra de S. Jorge, em Abril;

Festival da Canção Amadora, em Maio;

FAGO (Feira das actividades económicas da Guia), em Junho;

Festival Internacional de Folclore, em Julho;

Festa em honra de Nossa Senhora da Guia, em Agosto;

Festival de Bandas Filarmónicas, em Outubro;

Festa em honra de S.^{ta} Clara, em Dezembro;

VI -Acessibilidades

A povoação de Guia é servida por uma boa rede rodoviária:

É atravessada pela EN 109, que a liga à capital de distrito, à EN 1 e A1 em Leiria e ainda à cidade de Figueira da Foz;

É servida pela EN 237-1, que a liga à sede de concelho, à EN 1 e A1 em Pombal;

É servida pela EM 531-1, que a liga à EN 1 (Barracão);

Será ainda servida pela futura A17, prolongamento da A8 até à Figueira da Foz, pois está previsto um nó de acesso nesta povoação.

Em termos ferroviários é servida pela Linha do Oeste dispondo de uma estação de caminhos-de-ferro no seio da localidade.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

VII - Motivação

A elevação da povoação de Guia a vila constituir-se-á como um forte estímulo na afirmação do seu povo, nesta nova fase de desenvolvimento que a freguesia vive, contribuindo para atrair novos investimentos ao parque industrial em construção, cujas repercussões se reflectirão no aceleramento do seu desenvolvimento sustentado.

Nestes termos e nos da Lei n.º 11/82, de 2 de Junho, a povoação de Guia reúne todas as condições para ser elevada à categoria de vila.

Assim, a Deputada do Grupo Parlamentar da Partido Social Democrata, abaixo assinada, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, apresenta o seguinte projecto de lei:

Artigo único

A povoação de Guia, no concelho de Pombal, é elevada à categoria de vila.

Assembleia da República, 21 de Fevereiro de 2003. — A Deputada do PSD, *Maria Ofélia Moleiro*.